

Ata da 134ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio

1 Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, às nove horas, no Auditório
2 Renato Archer, Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede do MCT, Bloco E – Térreo, teve início
3 a Centésima Trigésima Terceira Reunião Ordinária da Comissão Técnica Nacional de
4 Biossegurança - CTNBio, sob a presidência do Dr. Edilson Paiva, com a presença dos seguintes
5 membros: Dr. Amilcar Tanuri, Dr.^a Denise Cantarelli Machado, Dr.^a Ana Lúcia Tabet Oller do
6 Nascimento, Dr. Odir Antônio Dellagostin, Dr. Francisco Gorgônio da Nóbrega, Dr. Francisco
7 Murilo Zerbini Junior, Dr. Aluázio Borém, Dr.^a Maria Helena Bodanese Zanettini, Dr. Augusto
8 Scharank, Dr. Fernando Hercos Valicente, Dr.^a Patrícia Machado Bueno Fernandes, Dr. Antônio
9 Euzébio Goulart Sant'Ana, Dr. Aron Jurkiewicz, Dr.^a Gisele Ventura Garcia Grilli, Dr.^a Luciana
10 Pimenta Ambrozevicius, Dr. Pedro Canísio Binsfeld, Dr.^a Ana Luiza Vivian, Dr. Paulo Yoshio
11 Kageyama, Dr. Leonardo Melgarejo, Dr. Paulo Brack, Dr. Dimas Tadeu Covas, Dr. Paulo Paes
12 de Andrade, Dr.^a Solange Teles da Silva, Dr.^a Graziela Almeida da Silva, Dr.^a Luiza Chomenko e
13 o Dr. Flávio Finardi Filho; do Coordenador-Geral da CTNBio, Dr. Jairon Alcir Santos do
14 Nascimento e dos Assessores Técnicos: Orlando Cardoso, Liana Braga Vasconcelos, Gutemberg
15 Delfino Sousa, Ana Lúcia Stival, Marcos Roberto Bertozo, Thais Haline Vaz, Selva Florêncio
16 Duarte França, Allan Edver Mello dos Santos e Rubens José Nascimento. Tiveram suas
17 ausências justificadas: Dr. José Luiz de Lima Filho, Dr.^a Erna Geessien Kroon, Dr. Antônio
18 Carlos Campos de Carvalho, Dr.^a Maria Lúcia Zaidan Dagli, Dr. José Fernando Garcia, Dr. José
19 Luiz Rigo Rodrigues, Dr. Leandro Vieira Astarita, Dr. Júlio Cezar de Mattos Cascardo, Dr.
20 Tanos Celmar Costa França e o Dr. Alexandre Lima Nepomuceno. O Dr. Edilson Paiva deu por
21 aberta a 134ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança dando boas
22 vindas a todos e passou ao Ponto B da Pauta com a aprovação da Agenda, em que o Dr. Dimas
23 Covas solicita incluir na Agenda dois itens: Desmembramento do Subitem 4.3 formando o
24 Subitem 4.5 e inclusão do Subitem 5.17 no Item 5 no Ponto G da pauta. O Dr. Paulo Andrade
25 solicita inclusão do Subitem 4.12 no Ponto H da pauta. A Dr.^a Solange Teles informa que irá se
26 manifestar em “Outros Assuntos: 1. Proposta de Isolamento para Liberação Planejada de Cana-
27 de-açúcar Geneticamente Modificada”, o fato dos membros da CTNBio não terem recebido a
28 proposta que será discutida conforme consta do Regimento da CTNBio; 15 dias de antecedência.
29 O Dr. Edilson Paiva solicita incluir em “Outros Assuntos” solicitação de degravações. O Dr.
30 Pedro Binsfeld solicita incluir em “Outros Assuntos” a Sessão Ordinária da CTNBio marcada
31 para julho. O Dr. Paulo Kageyama solicita incluir em “Outros Assuntos” a Nota Técnica da
32 CTNBio de 4 de abril de 2010 sobre a questão do processo da SEAB do Paraná. A Agenda foi
33 aprovada por unanimidade com as inclusões solicitadas, ficando assim apresentada: A) Abertura
34 da Reunião; B) Aprovação da Agenda; C) Aprovação da Ata da 132ª e 133ª Reuniões Ordinárias
35 da CTNBio; D) Liberação Comercial – Itens em conjunto com as quatro Subcomissões Setoriais
36 Permanentes (SSP); E) Relatos da Presidência; F) Áreas Vegetal e Ambiental; G) Relatos das
37 Subcomissões Setoriais Permanentes - Áreas de Saúde Humana e Animal; H) Relatos das
38 Subcomissões Setoriais Permanentes - Áreas Vegetal e Ambiental; I) Outros Assuntos: 1.
39 Proposta de Isolamento para Liberação Planejada de Cana-de-açúcar Geneticamente Modificada;
40 2. Solicitação de degravações; 3. Sessão Ordinária da CTNBio de julho e 4. Nota Técnica da
41 CTNBio de 4 de abril de 2010. O Dr. Edilson Paiva passou ao informe de que a Empresa Bayer
42 CropScience solicitara, através de uma carta a CTNBio, a retirada do Processo
43 01200.003386/2003-79. Liberação comercial de arroz tolerante a glufosinato de amônio (Arroz
44 LibertyLink Evento LLRice62), dada a necessidade de terem um pouco mais de tempo para obter
45 pleno entendimento junto a algumas lideranças de agricultores sob as etapas para uma possível
46 utilização da biotecnologia na produção comercial de arroz. Em seguida passou a leitura da carta.

47 Questionado pela Dr.^a Luiza Chomenko se não haveria recebido alguma manifestação por parte
48 das entidades produtoras de arroz do Estado do Rio Grande do Sul, o Dr. Edílson Paiva
49 comunicou que recebera do Sr. Renato C. da Rocha, Presidente da Federarroz, uma carta
50 solicitando espaço na CTNBio para fazer uma apresentação sobre os posicionamentos do setor
51 produtivo gaúcho em relação ao arroz transgênico, mas que dada retirada do processo de pauta
52 não colocaria o assunto em discussão. Em seguida, o Dr. Edílson Paiva deu as boas-vindas aos
53 novos membros da CTNBio; Dr. Francisco Murilo Zerbini Júnior da Universidade Federal de
54 Viçosa e a Dr.^a Luciana Pimenta Ambrozewicz do MAPA. O Dr. Edílson Paiva comunica a
55 todos que recebera uma Carta Convite aos membros da CTNBio para participação no Workshop
56 HERA que acontecerá nos dias 16 e 17 de agosto de 2010 no Hotel Naum Plaza em Brasília-DF.
57 Pede que os interessados em participar entrem em contato com a Secretaria Executiva para que
58 sejam tomadas as providências administrativas necessárias. O Dr. Edílson Paiva antecipou o
59 ponto I da pauta, Outros Assuntos, 3. Sessão Ordinária da CTNBio de julho solicitando a todos
60 que respondam com brevidade a Convocação para a próxima Sessão da CTNBio que será
61 enviada o mais rápido possível pelo Dr. Jairon Nascimento para que possam ver a possibilidade
62 verdadeira de realização da Reunião Ordinária da CTNBio de julho, que até o momento
63 encontra-se mantida. O Dr. Edílson Paiva informa ainda que a Reunião da Comissão sobre a RN
64 05 e Monitoramento deverá se reunir, independente da realização da Reunião Ordinária da
65 CTNBio, dada a relevância do assunto, ficando estabelecido que a Comissão se reunirá no dia 20
66 de julho para discussão sobre monitoramento, com a presença do Dr. Paulo Andrade, que
67 participou de um evento internacional sobre monitoramento, que fará uma palestra sobre o que
68 ele viu sobre as diferentes possibilidades de fazer monitoramento. A Reunião contará com a
69 presença também de empresas que têm processos de liberação comercial, que não farão palestras,
70 mas participarão da discussão. Informa ainda que qualquer membro que queira participar da
71 Reunião, mesmo não sendo membro efetivo da Comissão, comunique a Secretaria Executiva da
72 CTNBio para que seja providenciada a viabilização de sua presença. O Dr. Edílson Paiva
73 informa também que a Reunião da Comissão servirá como uma forma de instrução para
74 nivelamento e aporte de novas informações, onde não haverá deliberação. O Dr. Edílson Paiva
75 lamenta e informa sobre o falecimento do Dr. Hermann Schatzmayr, que fora membro da
76 CTNBio e organizador de reuniões das CIBios, sendo considerado um ícone na área de saúde
77 humana no Brasil. Passou-se à análise do ponto C da pauta - Apreciação das Atas 132^a e 133^a
78 Reuniões Ordinárias da CTNBio: O Dr. Leonardo Melgarejo diz considerar que não estão
79 traduzidas na Ata 132^a, processo Subitem 2.4, a discussão ocorrida em Plenário, especificamente
80 no ponto em que apresentava contradição entre as informações do texto e as informações
81 gráficas dos mapas contidas no processo, enfatizando a necessidade de que situações deste tipo
82 deveriam exigir a transcrição da discussão. Argumenta que na ocasião ocorreram afirmativas
83 importantes que deveriam constar de Ata. Após pequena discussão sobre a necessidade de
84 discussões tão específicas na Ata, por se tratar de Ata, e pelo fato de haver sempre uma
85 transcrição *Ipsis verbis* das Reuniões, o Dr. Jairon Nascimento solicitou ao Dr. Leonardo
86 Melgarejo que escreva a forma que gostaria que constasse o ponto na Ata para que ele possa
87 analisar a viabilidade de colocação do trecho, como de praxe. Informa ainda que enviará a
88 transcrição para que ele possa fazer sua alteração de forma precisa. Seguiu-se com uma
89 discussão sobre a necessidade de uma maior transparência em Ata dos posicionamentos de cada
90 membro da CTNBio, onde a Dr.^a Solange Telles propôs que a Transcrição fosse colocada no site
91 da CTNBio, onde todos poderiam ter acesso. O Dr. Edílson Paiva passou, então, aproveitando o
92 ensejo, a antecipação do ponto I da pauta, Outros Assuntos; 2. Solicitação de degravações, onde
93 lembrou a todos que as Transcrições contêm discussões sigilosas, passando ao Dr. Jairon
94 Nascimento para que o mesmo relatasse o que vem ocorrendo. O Dr. Jairon Nascimento expõe a
95 todos que comunicou ao Presidente Edílson Paiva que teve conhecimento que Transcrições

96 fornecidas a membros da CTNBio foram acostadas por Organizações Não Governamentais em
97 processos que tramitam extra CTNBio, indicando a possibilidade de quebra de sigilo que a
98 CTNBio acatou, informando a todos que os membros que costumam fazer tais solicitações são o
99 Dr. Leonardo Melgarejo e Dr.^a Solange Telles. A Dr.^a Solange Telles lembra a todos que as
100 Reuniões Plenárias são públicas e que qualquer pessoa poderia ter acesso a esses dados. O Dr.
101 Aluizio Borém coloca da sua inquietude quanto a essa questão de vazamentos de informações
102 das Reuniões da CTNBio, baseado no fato de que como Coordenador da Comissão sobre a RN
103 05 e Monitoramento tem percebido que discussões feitas no âmbito das Reuniões estão
104 divulgadas na imprensa no dia seguinte. O Dr. Leonardo Melgarejo diz estar surpreso com tal
105 questionamento, dado que fora orientado, quando de sua entrada na CTNBio, a solicitar
106 Transcrições das reuniões para verificar melhor os posicionamentos de todos os colegas, o que
107 considerou uma praxe. Questionou ainda o fato de somente ele e a Dr.^a Solange Telles terem sido
108 apontados como solicitantes de tais Transcrições. O Dr. Paulo Brack ressalta a importância de se
109 apurar os fatos antes de se lançar dúvidas ao acaso. O Dr. Edilson Paiva esclarece que a
110 CTNBio, por Lei, permite que as pessoas que apresentam processos para análise tenham o direito
111 ao sigilo e se esse sigilo for quebrado a CTNBio estaria burlando a Lei. O Dr. Jairon Nascimento
112 informa que não está acusando ninguém e que apenas afirma que quem normalmente solicita as
113 Transcrições são os Drs. Leonardo Melgarejo e Solange Telles. Informa ainda que sua
114 manifestação foi apenas no sentido de alertar a CTNBio para as consequências de tal ocorrência.
115 O Dr. Paulo Andrade expõe a necessidade de os Membros da CTNBio assinarem um documento
116 sobre confidencialidade quando da entrada na CTNBio, como era feito antes com força de Lei.
117 Propõe ainda que o Ministério Público seja notificado do assunto para que seja feita uma
118 investigação sobre a questão. O Dr. Amílcar Tanuri propõe fazerem um Código de Conduta para
119 os Membros da CTNBio, que deverá ser assinado por todos. O Dr. Pedro Binsfeld informa terem
120 a obrigatoriedade de preservar o direito ao sigilo solicitado pela empresa sobre o ponto de vista
121 de propriedade industrial, sendo que as demais atividades da CTNBio devem seguir o princípio
122 da publicidade. O Dr. Edilson Paiva ressalta que a discussão trata exatamente de
123 confidencialidade e sigilo, sendo todo o resto público, como sempre foi e continua. Informa que
124 irá consultar a CONJUR do Ministério para orientação do que pode ser feito. As Atas da 132^a e
125 133^a Reuniões Ordinárias da CTNBio foram aprovadas com a inclusão das solicitações do Dr.
126 Leonardo Melgarejo e Dr.^a Luiza Chomenko, que deverão enviar ao Dr. Jairon Nascimento.
127 Passou-se ao ponto E da pauta, Relatos da Presidência; F. Áreas Vegetal e Ambiental com o
128 relato do Sr. Allan Edver Mello dos Santos: Item 1. Liberação Planejada no Meio Ambiente –
129 RN08. Subitem 1.1. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.000796/2010-97. Liberação planejada no
130 meio ambiente de algodão geneticamente modificado MON 15985 x MON 88913 e importação
131 de sementes 01200.000799/2010-21: O Processo foi deferido. Subitem 1.2. Cooperativa Central
132 de Pesquisa Agrícola – COODETEC 01200.000949/2010-04. Liberação planejada no meio
133 ambiente soja geneticamente modificado para tolerância a herbicida e resistente a insetos: O
134 Processo foi deferido. Subitem 1.3. BASF S.A 01200.001197/2010-91. Liberação planejada no
135 meio ambiente de arroz geneticamente modificado para aumento de produtividade: O Processo
136 foi deferido. Subitem 1.4. ArborGen Tecnologia Florestal Ltda. 01200.001198/2010-35.(Com
137 informação confidencial) Solicita autorização para conduzir liberação planejada de eucalipto
138 geneticamente modificado com genes relacionados ao aumento volumétrico: O Processo foi
139 deferido. Subitem 1.5. Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – COODETEC
140 01200.001229/2010-58. Liberação planejada no meio ambiente de soja geneticamente
141 modificada contendo o evento MON87701 x MON89788: O Processo foi deferido. Subitem 1.6.
142 Monsanto do Brasil Ltda. 01200.001227/2010-69. Liberação planejada no meio ambiente de
143 milho MON89034, milho88017 e milho MON89034 X MON88017, importação de sementes
144 01200.001226/2010-14 e exportação de sementes 01200.001225/2010-70: O Processo foi

145 deferido. Subitem 1.7. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.001350/2010-80. Liberação planejada no
146 meio ambiente soja MON 87701 x MON 89788 e exportação de grãos: O Processo foi deferido.
147 Subitem 1.8. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.001457/2010-28. Liberação planejada no meio
148 ambiente e a exportação de soja geneticamente modificada MON87701 x MON 89788 e
149 importação de sementes: O Processo foi deferido. Subitem 1.9. Embrapa Soja.
150 01200.001959/2010-59. (URGÊNCIA) Liberação planejada no meio ambiente de soja
151 geneticamente modificada resistente a insetos e tolerante ao glifosato (MON 87701 x MON
152 89788): O Processo foi deferido. O Dr. Edílson Paiva pôs em votação o Item 1. Liberação
153 Planejada no Meio Ambiente – NR08, que foi aprovado por unanimidade, conforme relatado.
154 Passou-se ao Item 2. Relatório de Liberação Planejada Após sua Conclusão (Eventos já
155 aprovados comercialmente). Subitem 2.1. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.006966/2005-80.
156 Relatório da liberação planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente
157 a insetos MON810 (com informação confidencial): O Processo foi deferido. Subitem 2.2.
158 Monsanto do Brasil Ltda. 01200.003736/2005-69. Relatório da liberação planejada no meio
159 ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos MON810 (com informação
160 confidencial): O Processo foi deferido. Subitem 2.3. Bayer S.A. 01200.000903/2006-09.
161 Relatório da liberação planejada no meio ambiente de algodão geneticamente modificado
162 tolerante ao glufosinato de amônio LLCotton25: O Processo foi deferido. Subitem 2.4. Monsanto
163 do Brasil Ltda. 01200.002119/2005-46. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de
164 milho geneticamente modificado tolerante ao glifosato NK603: O Processo foi deferido. Subitem
165 2.5. Syngenta Seeds Ltda. 01200.007295/2006-55. Relatório da liberação planejada no meio
166 ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos Bt11: O Processo foi deferido.
167 Subitem 2.6. Syngenta Seeds Ltda. 01200.007296/2006-08. Relatório da liberação planejada no
168 meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos Bt11: O Processo foi
169 deferido. Subitem 2.7. Syngenta Seeds Ltda. 01200.000792/2006-22. Relatório da liberação
170 planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado tolerante ao glifosato GA-21: O
171 Processo foi deferido. Subitem 2.8. Embrapa Soja. 01200.003264/2007-14. Relatório da
172 liberação planejada no meio ambiente de soja geneticamente modificada tolerante aos herbicidas
173 do grupo químico das imidazolinonas: O Processo foi deferido. Subitem 2.9. Monsanto do Brasil
174 Ltda. 01200.003805/2006-15. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de milho
175 geneticamente modificado resistente a insetos MON 89034 (com informação confidencial): O
176 Processo foi deferido. Subitem 2.10. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.003788/2005-35.
177 Relatório da liberação planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente
178 a insetos e tolerante ao glufosinato de amônio TC1507 (com informação confidencial): O
179 Processo foi deferido. Subitem 2.11. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.000136/2006-20. Relatório
180 da liberação planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos
181 e tolerante ao glufosinato de amônio TC1507 (com informação confidencial): O Processo foi
182 deferido. Subitem 2.12. Syngenta Seeds Ltda. 01200.006220/2006-57. Relatório da liberação
183 planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos Bt11: O
184 Processo foi deferido. Subitem 2.13. Embrapa Soja. 01200.003264/2007-14. Relatório da
185 liberação planejada no meio ambiente de soja geneticamente modificada tolerante aos herbicidas
186 do grupo químico das imidazolinonas: O Processo foi deferido. Subitem 2.14. Monsanto do
187 Brasil Ltda. 01200.000352/2007-56. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de
188 milho resistente a insetos MON810: O Processo foi deferido. Subitem 2.15. Monsanto do Brasil
189 Ltda. 01200.001989/2006-89. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de milho
190 geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante ao glifosato, milho MON810 x NK603:
191 O Processo foi deferido. Subitem 2.16. Dow AgroSciences Industrial Ltda. 01200.003983/2005-
192 65. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado
193 tolerante ao glifosato NK603: O Processo foi deferido. Subitem 2.17. Dow AgroSciences

194 Industrial Ltda. 01200.000667/2006-12. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de
195 milho geneticamente modificado tolerante ao glifosato NK603: O Processo foi deferido. Subitem
196 2.18. Dow AgroSciences Industrial Ltda. 01200.001026/2006-85. Relatório da liberação
197 planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos, tolerante ao
198 glufosinato de amônio e tolerante ao glifosato TC1507 x NK603: O Processo foi deferido.
199 Subitem 2.19. Dow AgroSciences Industrial Ltda. 01200.000219/2007-08. Relatório da
200 liberação planejada no meio ambiente de algodão geneticamente modificado resistente a insetos
201 Cry1F x Cry1Ac: O Processo foi deferido. Subitem 2.20. Dow AgroSciences Industrial Ltda.
202 01200.000117/2007-84. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de algodão
203 geneticamente modificado resistente a insetos Cry1F x Cry1Ac: O Processo foi deferido.
204 Subitem 2.21. Dow AgroSciences Industrial Ltda. 01200.003379/2005-39. Relatório da
205 liberação planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos e
206 tolerante ao glufosinato de amônio TC1507: O Processo foi deferido. Subitem 2.22. Monsanto
207 do Brasil Ltda. 01200.002183/2006-16. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de
208 milho geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante ao glifosato, milho MON810 x
209 NK603 (com informação confidencial): O Processo foi deferido. Subitem 2.23. D&PL Brasil
210 Ltda. 01200.004633/2006-05. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de algodão
211 geneticamente modificado tolerante ao glifosato MON 1445: O Processo foi deferido. Subitem
212 2.24. D&PL Brasil Ltda. 01200.004634/2006-41. Relatório da liberação planejada no meio
213 ambiente de algodão geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante ao glifosato MON
214 531 x MON 1445: O Processo foi deferido. Subitem 2.25. Cooperativa Central de Pesquisa
215 Agrícola – COODETEC. 01200.002689/2006-17. Relatório da liberação planejada no meio
216 ambiente de algodão geneticamente modificado tolerante ao glufosinato de amônio LLCotton25:
217 O Processo foi deferido. Subitem 2.26. BASF S.A. 01200.004172/2005-81. Relatório da
218 liberação planejada no meio ambiente de soja geneticamente modificada tolerante aos herbicidas
219 do grupo químico das imidazolinonas: O Processo foi deferido. Subitem 2.27. Monsanto do
220 Brasil Ltda. 01200.006498/2006-24. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de
221 milho geneticamente modificado tolerante ao glifosato NK603: O Processo foi deferido. Subitem
222 2.28. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.001368/2007-86. Relatório da liberação planejada no
223 meio ambiente de sementes de milho resistente a insetos e tolerante ao glifosato MON 810 x
224 NK603 (com informação confidencial): O Processo foi deferido. Subitem 2.29. Monsanto do
225 Brasil Ltda. 01200.001862/2007-41. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de
226 milho tolerante ao glifosato NK603 (com informação confidencial): O Processo foi deferido.
227 Subitem 2.30. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.001311/2007-87. Relatório da liberação
228 planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos MON 89034
229 (com informação confidencial): O Processo foi deferido. Subitem 2.31. BASF S.A.
230 01200.002600/2005-31. Relatório de conclusão da liberação planejada no meio ambiente de soja
231 tolerante a herbicidas do grupo químico das imidazolinonas: O Processo foi deferido. Subitem
232 2.32. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.005631/2005-44. Relatório de conclusão da liberação
233 planejada no meio ambiente de milho NK603: O Processo foi deferido. Subitem 2.33.
234 Monsanto do Brasil Ltda. 01200.004347/2004-70. Relatório de conclusão da liberação planejada
235 no meio ambiente de milho MON 810 x NK 603: O Processo foi deferido. Subitem 2.34.
236 Monsanto do Brasil Ltda. 01200.001651/2007-16. Relatório de conclusão da liberação planejada
237 no meio ambiente de milho MON810 (com informação confidencial): O Processo foi deferido.
238 Subitem 2.35. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.001825/2007-32. Relatório de conclusão da
239 liberação planejada de milho geneticamente modificado resistente a insetos MON 89034 (com
240 informação confidencial): O Processo foi deferido. Subitem 2.36. Monsanto do Brasil Ltda.
241 01200.001859/2007-27. Relatório de conclusão da liberação planejada de milho geneticamente
242 modificado resistente a insetos MON 810 (com informação confidencial): O Processo foi

243 deferido. Subitem 2.37. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.001857/2007-38. Relatório de
244 conclusão da liberação planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado tolerante
245 ao glifosato NK603 (com informação confidencial): O Processo foi deferido. Subitem 2.38.
246 Dow AgroSciences Industrial Ltda. 01200.004778/2004-36. Relatório de conclusão da liberação
247 planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante
248 ao glufosinato de amônio TC1507: O Processo foi deferido. Subitem 2.39. Syngenta Seeds
249 Ltda. 01200.006688/2006-41. Relatório de conclusão da liberação planejada no meio ambiente
250 de milho geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante ao glifosato Bt11, GA-21 e
251 Bt11 x GA-21: O Processo foi deferido. Subitem 2.40. Syngenta Seeds Ltda.
252 01200.007293/2006-66. Relatório de conclusão da liberação planejada no meio ambiente de
253 milho geneticamente modificado resistente a insetos Bt11: O Processo foi deferido. Subitem
254 2.41. Dow AgroSciences Industrial Ltda. 01200.004517/2007-69. Relatório de conclusão da
255 liberação planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos
256 TC1507: O Processo foi deferido. Subitem 2.42. Dow AgroSciences Industrial Ltda.
257 01200.004518/2007-11. Relatório de conclusão da liberação planejada no meio ambiente de
258 milho geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante a herbicidas TC1507 x NK603:
259 O Processo foi deferido. Subitem 2.43. Dow AgroSciences Industrial Ltda.
260 01200.004519/2007-58. Relatório de conclusão da liberação planejada no meio ambiente de
261 milho geneticamente modificado tolerante ao glifosato NK603: O Processo foi deferido. Subitem
262 2.44. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.001827/2007-21. Relatório de Conclusão de liberação
263 planejada no meio ambiente milho tolerante ao glifosato NK603: O Processo foi deferido.
264 Subitem 2.45. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.000769/2007-19. Relatório de liberação
265 planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos MON89034:
266 O Processo foi deferido. Subitem 2.46. Dow AgroSciences Industrial Ltda.
267 01200.000771/2007-98; 01200.000978/2008-43 ; 01200.001399/2008-18. Relatórios de
268 liberação planejada no meio ambiente de milho transformados com o gene pocy1F, para
269 resistência a certas espécies da ordem Lepidóptera: O Processo foi deferido. Subitem 2.47.
270 Syngenta Seeds Ltda. 01200.006208/2006-42. Relatório de liberação planejada no meio
271 ambiente de milho geneticamente modificada para tolerância a herbicida: O Processo foi
272 deferido. O Dr. Edílson Paiva pôs em votação o Item 2. Relatório de Liberação Planejada Após
273 sua Conclusão (Eventos já aprovados comercialmente), que foi aprovado por unanimidade,
274 conforme apresentado. Passou-se ao Item 3. Exportação. Subitem 3.1. Embrapa Soja
275 01200.001738/2010-81. (URGÊNCIA) Solicita exportar 0,500 Kg grãos de soja geneticamente
276 modificada (0,100 Kg de cada evento de transformação) com o gene AtDREB1A (derivado de
277 Arabidopsis thaliana) tolerante a período hídrico – evento de transformação 59, 1142, 1378 e
278 3069: O Processo foi deferido. Subitem 3.2. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.004569/2009-05.
279 Solicita exportar milho resultante do cruzamento, através de melhoramento genético clássico,
280 entre linhagens MON89034 (resistente a insetos) e NK603 (tolerante a herbicida): O Processo foi
281 deferido. O Dr. Edílson Paiva pôs em votação o Item 3. Exportação, que foi aprovado por
282 unanimidade, conforme relatado. Passou-se ao Ponto G da pauta, Relatos das Subcomissões
283 Setoriais Permanentes - Áreas de Saúde Humana e Animal com o relato do Sr. Dimas Covas:
284 Item 2. Solicitação de CQB. Subitem 2.1. Visita Técnica - Centro de Ciências da Saúde – UFRJ;
285 Processo 01200.000797/2010-31; Solicitação de CQB/NBGE-1: O Processo foi deferido.
286 Subitem 2.2. Associação Hospitalar Beneficente São Vicente de Paulo - HSVP; Processo
287 01200.000853/2010-38; Solicitação de CQB/NB-1: O Processo foi deferido. Subitem 2.3. Com
288 informações confidenciais - Avanti Instituto de Pesquisa Clínica Ltda.; Processo
289 01200.001280/2010-60; Solicitação de CQB/NB-1: O processo ficou em diligência para
290 informações complementares dos hospitais participantes; se possuem CQB. Subitem 2.4.
291 Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL; Processo 01200.001281/2010-12; Solicitação de

292 CQB/NB-1: O processo foi retirado de pauta por ausência de parecer. Subitem 2.5. Escola de
293 Artes, Ciências e Humanidades – EACH; Processo 01200.001483/2010-56; Solicitação de
294 CQB/NB-1: O Processo foi deferido. Subitem 2.6. Atendimento à Diligência - FK Biotecnologia
295 S.A.; Processo 01200.000129/2010-12 Solicitação de CQB / NB-1: O Processo foi deferido. O
296 Dr. Edílson Paiva pôs em votação o Item 2. Solicitação de CQB, que foi aprovado por
297 unanimidade, conforme relatado. Passou-se ao Item 3. Solicitação de Extensão de CQB. Subitem
298 3.1. Atendimento à Diligência - Universidade Estadual Paulista – Unesp Campus Jaboticabal;
299 CQB 088/98; Processo 01200.003301/98-98; Extensão de CQB/NB-1 para curral e piquetes: O
300 Processo foi deferido. Subitem 3.2. Visita Técnica - Universidade Federal de São Carlos-Ufscar;
301 CQB 094/98; Processo: 01200.004211/98-32; Extensão de CQB – NB-2 para o Laboratório de
302 Bioquímica e Genética Aplicada: O processo ficou em diligência, pois a declaração formal dos
303 interessados quanto a competência técnica e infraestrutura da unidade operativa para a execução
304 do trabalho programado refere-se a Lei 8974 e não a Lei 11105. A requerente deverá: informar a
305 localização e as características especiais relacionadas à Biossegurança, conforme as normas da
306 CTNBio, relacionar as medidas de Biossegurança e equipamentos de proteção individual e
307 coletiva das unidades operativas e indicar os genes introduzidos, a sua origem e funções
308 específicas no projeto apresentado. Subitem 3.3. Visita Técnica - Centro de Pesquisas René
309 Rachou – Fiocruz; CQB 157/02; Processo 01200.006193/2001-16; Extensão de CQB para
310 Laboratório de Imunopatologia - NB-2: O Processo foi deferido. Subitem 3.4. Visita Técnica -
311 Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães; CQB 098/99; Processo 01200.04199/97-58; Extensão de
312 CQB – NB-2 para os laboratórios dos departamentos de imunologia, microbiologia e
313 entomologia: O processo foi retirado de pauta. Aguardando agendamento da Secretaria
314 Executiva da CTNBio com a requerente por conta de pendências. Subitem 3.5. Visita Técnica -
315 Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora/MG; CQB 278/09; Processo 01200.004989/2007-11;
316 Extensão de CQB NB-2 para o Laboratório de Reprodução Animal: O Processo foi deferido.
317 Subitem 3.6. Universidade Presbiteriana Mackenzie; CQB 290/09; Processo
318 01200.002902/2009-33; Extensão de CQB – NB-1: O processo ficou em diligência para que a
319 requerente: informe a localização dos equipamentos de proteção coletiva nas instalações a serem
320 credenciadas e forneça informações detalhadas sobre a área que abriga o biotério. Subitem 3.7.
321 Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP; CQB 090/98; Processo 01200.003570/98-08;
322 Extensão de CQB/NB-1: O Processo foi deferido. O Dr. Edílson Paiva pôs em votação o Item 3.
323 Solicitação de Extensão de CQB, que foi aprovado, conforme relatado, com abstenção da Dr.^a
324 Solange Telles no Subitem 3.6 e do Dr. Flávio Finardi no Subitem 3.7. Passou-se ao Item 4
325 Solicitação de Parecer para Projeto. Subitem 4.1. Centro de Pesquisas René Rachou – Fiocruz;
326 CQB 157/02; Processo 01200.006193/2001-16; Projeto NB-2 “Desenvolvimento de vacina
327 contra a Influenza Pandêmica”: O Processo foi deferido. Subitem 4.2. Centro de Pesquisas René
328 Rachou – Fiocruz; CQB 157/02; Processo 01200.006193/2001-16; Projeto NB-2 “Variações
329 inter e intra-específicas no lipofosfoglicano (LPG) e no glicofosfolipide (GIPL) de Leishmania
330 spp e seu papel na resposta imune inata”: O processo foi retirado de pauta por ausência de
331 parecer. Subitem 4.3. Centro de Pesquisas René Rachou – Fiocruz; CQB 157/02; Processo
332 01200.006193/2001-16; Projeto NB-2 “Moléculas da imunidade inata envolvidas na resposta à
333 infecção por Herpes simplex vírus tipo 1”: O processo foi deferido. Subitem 4.4. Centro de
334 Pesquisas René Rachou – Fiocruz; CQB 157/02; Processo 01200.006193/2001-16; Projeto NB-2
335 “Utilização de vírus influenza recombinantes como plataformas para desenvolvimento de
336 vacinas bivalentes”: O Processo foi deferido. Subitem 4.5. Centro de Pesquisas René Rachou –
337 Fiocruz; CQB 157/02; Processo 01200.006193/2001-16; Projeto NB-2 “Proteínas envolvidas na
338 resposta imune na infecção por vírus Herpes simplex tipo1”: O Processo foi deferido. O Dr.
339 Edílson Paiva pôs em votação o Item 4. Solicitação de Parecer para Projeto, que foi aprovado por
340 unanimidade, conforme relatado. Passou-se ao Item 5. Relatório Anual. Subitem 5.1. Visita

341 Técnica - Novozymes Latin America Ltda.; CQB 35/97; Processo 01200. 01200.003139/97-91;
342 12° RA 2009: O processo foi deferido. Subitem 5.2. Instituto de Química- UNESP Araraquara;
343 CQB 103/99; Processo 01200.005372/1998-15; 11° RA 2009: O Processo foi deferido. Subitem
344 5.3. Instituto de Biologia Molecular do Paraná- IBMP; CQB 149/01; Processo
345 01200.003722/2001-11; 8° RA 2009: O processo foi retirado de pauta por ausência de parecer.
346 Subitem 5.4. Instituto de Química de São Carlos – IQSC/USP; CQB 245/08; Processo
347 01200.006258/2007-19; 2° R A 2009: O Processo foi deferido. Subitem 5.5. Instituto de
348 Microbiologia Prof. Paulo de Góes-UFRJ; CQB 108/99; Processo 01200.005281/98-53; 11° RA
349 2009: O Processo foi deferido. Subitem 5.6. Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda.; CQB
350 045/98; Processo 01200.000225/98-03; 12° RA 2009: O processo foi indeferido com solicitando
351 de reencaminhamento em prazo definido que, se não cumprido, terá cancelado o CQB. Subitem
352 5.7. Universidade Estadual Paulista – UNESP Faculdade de Ciências e Letras Campus de Assis;
353 CQB 254/08; Processo 01200.000343/2008-46; 2° RA 2009: O processo foi retirado de pauta.
354 Subitem 5.8. Hertape Calier Saúde Animal SA; CQB 182/03; Processo 01200.004955/2002-12;
355 7° RA 2009: O processo foi deferido. Subitem 5.9. Ajinomoto Interamericana Indústria e
356 Comércio Ltda.; CQB 104/99; Processo 01200.000171/99-59; 11° RA 2009: O Processo foi
357 deferido. Subitem 5.10. Faculdade de Saúde Pública – USP; CQB 206/04; Processo
358 01200.001034/04- 60; 5° RA 2009: O Processo foi deferido. Subitem 5.11. Universidade do Vale
359 do Paraíba – UNIVAP; CQB 156/01; Processo 01200.005463/01-63; 7° RA 2008: O Processo
360 foi deferido. Subitem 5.12. Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP; CQB 156/01; Processo
361 01200.005463/01-63; 8° RA 2009: O Processo foi deferido. Subitem 5.13. Biogene Indústria e
362 Comércio Ltda.; CQB 207/04; Processo 01200.000506/04-67; 6° RA 2009: O Processo foi
363 deferido. Subitem 5.14. Universidade Federal de Uberlândia-UFU; CQB 163/02; Processo:
364 01200.000091/2002-60; 7° RA 2009: O processo foi retirado de pauta por ausência de parecer.
365 Subitem 5.15. Instituto de Química-Unicamp; CQB 240/07; Processo 01200.006503/2005-18; 2°
366 RA 2009: O Processo foi deferido. Subitem 5.16. Centro Multidisciplinar para investigação
367 Biológica-CEMIB/Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP; CQB 236/07; Processo
368 01200.007323/2006-34; 3° RA 2009: O Processo foi deferido. Subitem 5.17. Visita Técnica -
369 Novozymes Latin America Ltda.; CQB 35/97; Processo 01200. 01200.003139/97-91; 11° RA
370 2008: O processo foi deferido. O Dr. Edílson Paiva pôs em votação o Item 5. Relatório Anual,
371 que foi aprovado, conforme relatado com abstenção do Dr. Paulo Andrade no Subitem 5.13.
372 Passou-se ao Item H. Relatos das Subcomissões Setoriais Permanentes - Áreas Vegetal e
373 Ambiental com o relato do Dr. Paulo Paes de Andrade: Item 2. Liberação Planejada no Meio
374 Ambiente – RN 06 Subitem 2.1. Dow AgroSciences Industrial Ltda. 01200.003636/2009-66.
375 Liberação planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado para tolerância a
376 herbicidas D98278 (Com informação confidencial) e importação de sementes
377 (01200.003599/2009-96): O Processo foi deferido com abstenção do Dr. Leonardo Melgarejo.
378 Subitem 2.2. Centro de Tecnologia Canavieira –CTC 01200.000942/2010-84.(Com informação
379 confidencial) Liberação planejada no meio ambiente de Cana-de-açúcar geneticamente
380 modificada tolerante à estresse hídrico (CTPD-687-10/11): O processo foi retirado de pauta por
381 ausência de parecer.. O Dr. Edílson Paiva pôs em votação o Item 2. Liberação Planejada no Meio
382 Ambiente – RN 06, que foi aprovado conforme relatado com abstenção do Dr. Leonardo
383 Melgarejo, Dr.^a Luiza Chomenko e Dr. Paulo Kageyama no Subitem 2.1. O Dr. Paulo Kageyama
384 justifica que se absteve pedindo cópia do processo porque a relatora Dr.^a. Maria Lúcia fez
385 declarações muito importantes sobre a questão do 24 D. A Dr.^a Luiza Chomenko ressalta que
386 considera importante haver uma avaliação ambiental, dado uso do herbicida 24D, sugerindo que
387 a CTNBio envie algum pedido específico aos órgãos fiscalizadores. O Dr. Edílson Paiva informa
388 que considera que tal procedimento foge a competência da CTNBio, uma vez que após
389 aprovados os processos são enviados a esses Órgãos fiscalizadores. Porém, ressalta que qualquer

390 membro pode solicitar que tal recomendação seja colocada nos pareceres, através da súmula
391 vinculante. A Dr.^a Luiza Chomenko pede para que façam ao final da reunião uma discussão
392 sobre conceitos básicos que regem o funcionamento da Comissão. Passou-se ao Item 3.
393 Certificado de Qualidade em Biossegurança – CQB. Subitem 3.1. Instituto Mato-Grossense de
394 Algodão – IMAMT 01200.000185/2010-49. (Atendimento à diligência) (Visita Técnica) Solicita
395 Certificado de Qualidade em Biossegurança – CQB para as instalações da Estação Experimental
396 de Primavera do Leste – MT para desenvolver atividades de pesquisa em regime de contenção,
397 liberação planejada no meio ambiente, transporte, avaliação do produto, descarte e
398 armazenamento com plantas geneticamente modificadas pertencentes a classe de risco I: O
399 processo foi deferido com abstenção da Dr.^a Solange Telles, Dr.^a Luiza Chomenko e Dr. Paulo
400 Kageyama. O Dr. Edílson Paiva pôs em votação Item 3. Certificado de Qualidade em
401 Biossegurança – CQB, que foi aprovado, conforme relatado, com abstenção da Dr.^a Solange
402 Telles, Dr.^a Luiza Chomenko e Dr. Paulo Kageyama. Passou-se ao Item 4. Extensão e Revisão
403 de CQB. Subitem 4.1. Companhia Suzano Papel e Celulose 01200.001531/2002-04. Solicita
404 incluir no CQB 166/02 uma nova casa de vegetação no Centro de Pesquisa em Itapetinga – SP
405 para atividades pesquisa em regime de contenção de plantas da classe de risco I: O processo foi
406 deferido. Subitem 4.2. BASF S.A. 01200.003812/1997-56. (Visita Técnica) (Atendimento à
407 diligência) Solicita incluir no CQB nº 031/97 novas salas e estruturas instaladas na Estação
408 Experimental Agrícola (EEA), localizada em Santo Antônio da Posse/SP, e no Laboratório
409 Global de Resíduos e Estudos Ambientais de Produtos para a Agricultura, localizado em
410 Guaratinguetá/SP: O processo foi deferido com abstenção da Dr.^a Luiza Chomenko e Dr. Paulo
411 Kageyama. Subitem 4.3. Fundação Centro de Experimentação e Pesquisa FECOTRIGO (Visita
412 Técnica) (Atendimento à diligência) 01200.004421/2003-77. Solicita incluir no CQB 208/04 o
413 evento BPS-CV127-9 que confere tolerância aos herbicidas das imidazolinonas: O processo foi
414 deferido. Subitem 4.4. Escola Superior de Agricultura “Luiz Queiroz” – ESALQ
415 01200.005326/1996-28. Solicita incluir no CQB 22/97 Laboratórios 1, 2, 3; Geladeira Corredor
416 e Casa de Vegetação para desenvolver atividade de pesquisa em regime de contenção com
417 plantas da classe de risco I: O processo foi deferido com abstenção da Dr.^a Maria Lúcia Carneiro,
418 Dr.^a Luciana Pimenta, Dr.^a Solange Telles e Dr. Paulo Kageyama. Subitem 4.5. Instituto de
419 Biologia da UNICAMP 01200.000021/1997-74. Solicita incluir no CQB 69/98 uma segunda
420 casa de vegetação do Departamento de Genética, Evolução e Biagentes para desenvolver
421 atividade de pesquisa em regime de contenção com plantas da classe de risco I: O processo foi
422 deferido. Subitem 4.6. Du Pont do Brasil S.A – Divisão Pioneer Sementes 01200.000787/1997-
423 02. Solicita incluir no CQB 013/97 duas casas de vegetação na Estação de Pesquisa em Palmas,
424 TO para desenvolver atividades de pesquisa em regime de contenção com plantas da classe de
425 risco I: O processo ficou em diligência para realizar visita técnica com abstenção da Dr.^a Luiza
426 Chomenko. Subitem 4.7. Dow AgroSciences Industrial Ltda. 01200.000133/1999-60. Solicita
427 incluir no CQB 107/99 as instalações da Unidade Operativa de Luis Eduardo Magalhães
428 (LEM/BA) localizada na cidade de Luiz Eduardo Magalhães/BA para desenvolver atividades de
429 pesquisa em regime de contenção, liberação planejada no meio ambiente, transporte, avaliação de
430 produto, detecção e identificação de OGM, descarte, armazenamento e multiplicação de
431 sementes com plantas (soja, milho e algodão) geneticamente modificados pertencentes à classe
432 de risco I: O processo ficou em diligência para realizar visita técnica. Subitem 4.8. COODETEC
433 – Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola 01200.002366/1997-17. Solicita incluir no CQB
434 18/97 uma nova área experimental na Estação Experimental em Primavera do Leste – MT para
435 desenvolver atividades de uso comercial, liberação planejada no meio ambiente, transporte,
436 avaliação do produto, descarte, armazenamento e produção industrial com plantas pertencentes a
437 classe de risco I: O processo foi retirado de pauta por ausência de parecer. Subitem 4.9.
438 COODETEC – Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola 01200.002366/1997-17. Solicita a

439 revisão do Certificado de Qualidade em Biossegurança – CQB 18/97: O processo ficou em
440 diligência para esclarecer detalhadamente do pedido de Revisão de CQB. Subitem 4.10. Setor de
441 Ciências Biológicas - UFPR 01200.000022/1997-37. Solicita incluir no CQB nº 0009/97 as salas
442 38 e 39 (área total de 36m²) do Departamento de Genética, com a finalidade de pesquisa em
443 regime de contenção com microorganismos geneticamente modificados pertencentes a classe de
444 risco 1: O processo foi deferido. Subitem 4.11. Syngenta Seeds Ltda. 01200.004073/1996-39.
445 (URGÊNCIA) Solicita incluir no CQB 001/96 as instalações do Centro de Novas Tecnologias
446 em Uberlândia – MG para desenvolver atividades de pesquisa em regime de contenção,
447 transporte, avaliação de produto, detecção e identificação de OGM, descarte e armazenamento
448 com plantas da classe de risco I: O processo foi deferido. Subitem 4.12. Instituto Agrônomo de
449 Campinas – IAC. 01200.002419/1998-62. (URGÊNCIA) Solicita incluir no CQB 065/98 o
450 Laboratório de Biotecnologia instalado no Centro de Cana do IAC em Ribeirão Preto-SP para
451 desenvolver atividades de pesquisa em regime de contenção, transporte, avaliação de produto,
452 detecção e identificação de OGM, descarte e armazenamento de plantas: cana de açúcar
453 (*Saccharum officinarum*) pertencentes à classe de risco 1: O processo foi deferido. O Dr. Edílson
454 pôs em votação o Item 4. Extensão e Revisão de CQB, que foi aprovado, conforme relatado, com
455 as abstenções apontadas em seus Subitens. Passou-se ao Item 5. Plano de Monitoramento Pós -
456 liberação Comercial: O Item 5 foi retirado de pauta integralmente. Passou-se ao Item 6. Relatório
457 de Liberação Planejada após sua Conclusão (Eventos ainda não aprovados comercialmente).
458 Subitem 6.1. Syngenta Seeds Ltda. 01200.003982/2005-11. Relatório da liberação planejada no
459 meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos Bt11 e ICP-6: O processo
460 foi retirado de pauta por ausência de parecer. Subitem 6.2. Syngenta Seeds Ltda.
461 01200.005834/2006-11. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de milho
462 geneticamente modificado tolerante ao glifosato e resistente a insetos GA-21, Bt11 e ICP-6: O
463 processo foi retirado de pauta por ausência de parecer. Subitem 6.3. Monsanto do Brasil Ltda.
464 01200.003039/2006-99. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de soja
465 geneticamente modificada resistente a insetos e tolerante ao glifosato A19459 x MON89788
466 (com informação confidencial): O processo foi retirado de pauta por ausência de parecer.
467 Subitem 6.4. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.000320/2007-51. Relatório da liberação planejada
468 no meio ambiente de sementes de soja resistente a insetos MON87701, de soja tolerante a
469 glifosato MON89788 e de soja resistente a insetos e tolerante ao glifosato MON87701 x
470 MON89788 (com informação confidencial): O processo foi retirado de pauta por ausência de
471 parecer. Subitem 6.5. Alellyx S.A. 01200.005478/2005-55. Relatório da liberação planejada no
472 meio ambiente de cana-de-açúcar geneticamente modificada para resistência ao vírus do mosaico
473 da cana-de-açúcar (com informação confidencial): O processo foi retirado de pauta por ausência
474 de parecer. Subitem 6.6. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.003040/2006-13. Relatório da
475 liberação planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente a insetos e
476 tolerante ao glifosato MON 88017 (com informação confidencial): O processo foi retirado de
477 pauta por ausência de parecer. Subitem 6.7. Du Pont do Brasil S.A. – Divisão Pioneer Sementes.
478 01200.006616/2006-02. Relatório da liberação planejada no meio ambiente de soja tolerante a
479 herbicidas Optimum GAT (com informação confidencial): O processo foi retirado de pauta por
480 ausência de parecer. Subitem 6.8. Alellyx S.A. 01200.006696/2005-15. Relatório de conclusão
481 da liberação planejada no meio ambiente de cana-de-açúcar geneticamente modificada para
482 aumento do teor de sacarose (com informação confidencial): O processo foi retirado de pauta por
483 ausência de parecer. Subitem 6.9. Embrapa Agroindústria Tropical 01200.001027/2006-20
484 (Atendimento à diligência). Relatório de mamoeiro geneticamente modificado para resistência ao
485 vírus da mancha anelar: O processo foi deferido. Subitem 6.10. BASF S.A 01200.002162/2007-
486 73. Relatório de liberação planejada no meio ambiente de e arroz geneticamente modificado: O
487 processo foi retirado de pauta por ausência de parecer. Subitem 6.11. Monsanto do Brasil Ltda.

488 01200.000772/2007-32. Relatório de liberação planejada no meio ambiente de milho
489 geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante ao glifosato MON88017: O processo
490 foi retirado de pauta por ausência de parecer. Subitem 6.12. Monsanto do Brasil Ltda.
491 01200.000905/2007-71. (Com informação confidencial) Relatório de liberação planejada no
492 meio ambiente soja geneticamente modificada: O processo foi retirado de pauta por ausência de
493 parecer. Subitem 6.13. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.000969/2008-52. (Com informação
494 confidencial) Relatório de liberação planejada no meio ambiente de soja resistente a insetos e
495 tolerante ao glifosato MON 87701 x MON 89788: O processo foi retirado de pauta por ausência
496 de parecer. Subitem 6.14. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.000337/2008-99. (Com informação
497 confidencial) Relatório de liberação planejada no meio ambiente de soja geneticamente
498 modificada MON 87701 x MON 89788: O processo foi retirado de pauta por ausência de
499 parecer. Subitem 6.15. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.000336/2008-44. (Com informação
500 confidencial) Relatório de liberação planejada no meio ambiente de soja geneticamente
501 modificada resistente a insetos e tolerante ao glifosato MON 87701 x MON 89788: O processo
502 foi retirado de pauta por ausência de parecer. Subitem 6.16. Monsanto do Brasil Ltda.
503 01200.006112/2007-65. (Com informação confidencial) Relatório de liberação planejada no
504 meio ambiente de soja geneticamente modificada resistente a insetos MON 87701, soja tolerante
505 ao glifosato MON 89788 e soja resistente a insetos e tolerante ao glifosato MON 87701 x MON
506 89788: O processo foi retirado de pauta por ausência de parecer. Subitem 6.17. Monsanto do
507 Brasil Ltda. 01200.006108/2007-05. (Com informação confidencial). Relatório de liberação
508 planejada no meio ambiente de milho geneticamente modificado resistente e tolerante ao
509 glifosato MON 88017 e milho resistente a insetos e tolerante ao glifosato MON 89034 x MON
510 88017: O processo foi retirado de pauta por ausência de parecer. Subitem 6.18. Monsanto do
511 Brasil Ltda. 01200.006109/2007-41. (Com informação confidencial) Relatório de liberação
512 planejada no meio ambiente milho geneticamente modificado resistente a insetos MON 89034 e
513 milho resistente a insetos e tolerante ao glifosato MON 89034 x NK 603: O processo foi retirado
514 de pauta por ausência de parecer. Subitem 6.19. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.000356/2007-
515 34. (Com informação confidencial) Relatório de liberação planejada no meio ambiente de milho
516 geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante ao glifosato MON 88017: O processo
517 foi retirado de pauta por ausência de parecer. Subitem 6.20. Monsanto do Brasil Ltda.
518 01200.000167/2008-42. (Com informação confidencial) Relatório de liberação planejada no
519 meio ambiente de milho geneticamente modificado resiste a insetos e tolerante ao glifosato
520 MON89034 x MON88017: O processo foi deferido. O Dr. Edílson pôs em votação o Item 6.
521 Relatório de Liberação Planejada após sua Conclusão (Eventos ainda não aprovados
522 comercialmente), que foi aprovado por unanimidade, conforme relatado. O Dr. Edílson Paiva
523 solicita aos membros um esforço concentrado para análise dos processos retirados de pauta por
524 ausência de parecer para enxugamento da pauta. Passou-se ao Item 7. Relatório anual. Subitem
525 7.1. Universidade Federal de Ceará. 01200.004129/1998-53. CQB 102/99. 8º relatório anual
526 (2007): O processo foi retirado de pauta. Subitem 7.2. Embrapa Algodão. 01200.001081/1998-
527 12. CQB 051/98. 11º relatório anual (2008): O processo foi retirado de pauta. Nova relatora:
528 Dr.^a Luciana Pimenta. Subitem 7.3. Embrapa Agrobiologia. 01200.005243/1996-01. CQB
529 010/97. 11º relatório anual (2008): O processo foi retirado de pauta. Nova relatora: Dr.^a Luciana
530 Pimenta. Subitem 7.4. Embrapa Meio Ambiente. 01200.000928/2000-17. CQB 122/00. 7º
531 relatório anual (2008): O processo foi retirado de pauta. Subitem 7.5. Agrogenética Laboratório
532 de Análises Genéticas Ltda. 01200.002918/2001-99. CQB 146/01. 5º, 6º 8º relatórios anuais
533 (2005, 2006 e 2008): O processo foi retirado de pauta. Subitem 7.6. Universidade Paranaense –
534 UNIPAR. 01200.002282/2001-85. CQB 144/01. 8º relatório anual (2008): O processo foi
535 retirado de pauta. Subitem 7.7. Bioagri Laboratórios Ltda. 01200.005378/2002-86. CQB 177/02.
536 6º relatório anual (2008): O processo foi deferido. Subitem 7.8. Dow AgroSciences Industrial

537 Ltda. 01200.000133/1999-60. 107/99. 10º relatório anual (2008): O processo foi retirado de
538 pauta. Subitem 7.9. Embrapa Agropecuária Oeste. 01200.006323/2001-11. CQB 161/02. 7º
539 relatório anual (2008): O processo foi retirado de pauta. Subitem 7.10. Setor de Ciências
540 Agrárias – UFPR. 01200.002080/1999-76. CQB 114/99. 9º relatório anual (2008): O processo
541 foi retirado de pauta. Subitem 7.11. Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR.
542 01200.005174/1997-62. CQB 059/98. 10º relatório anual (2008): O processo foi deferido.
543 Subitem 7.12. Eurofins do Brasil Ltda. 01200.004133/2002-31. CQB 176/02. 6º relatório anual
544 (2008): O processo foi retirado de pauta. Subitem 7.13. Instituto de Química de São Carlos –
545 USP. 01200.006258/2007-19. CQB 245/08. 1º relatório anual (2008): O processo foi Deferido.
546 Subitem 7.14. Embrapa Trigo. 01200.001354/1998-83. CQB 0058/98. 10º e 11º relatórios
547 anuais (2007 e 2008): O processo foi retirado de pauta. Subitem 7.15. Aracruz Celulose S.A.
548 01200.001109/1998-30. CQB 050/98. 11º relatório anual (2008 – com informação
549 confidencial): O processo foi deferido. Subitem 7.16. Centro de Tecnologia Canavieira – CTC.
550 01200.004185/1996-62. CQB 006/96. 12º relatório anual (2008): O processo foi retirado de
551 pauta. Subitem 7.17. Nidera Sementes Ltda. 01200.005905/2005-03. CQB 226/06. 3º Relatório
552 anual (2008): O processo foi retirado de pauta. Subitem 7.18. Monsanto Brasil Ltda.
553 01200.003966/1996-49. CQB 003/96 11º Relatório anual (2008 – com informação confidencial):
554 O processo foi retirado de pauta. Subitem 7.19. Embrapa Milho e Sorgo 01200.005373/1996-16.
555 CQB 020/97. 8º Relatório Anual: O processo foi retirado de pauta. Nova relatora: Dr.^a Luciana
556 Pimenta. Subitem 7.20. Instituto Rio Grandense do Arroz 01200.004976/1996-38. CQB 0021/97.
557 11º Relatório Anual (2008): O processo ficou em diligência para realizar visita técnica. Subitem
558 7.21. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ 01200.005374/1996-71. CQB
559 011/97. 9º (2005), 10º (2006) e 11º (2007) Relatórios Anuais: O processo ficou em diligência
560 para realizar visita técnica. Subitem 7.22. Fundação de Apoio a Pesquisa Agropecuária de Mato
561 Grosso - Fundação MT 01200.007327/2001-16. CQB 180/02. 7º Relatório Anual (2009): O
562 processo foi retirado de pauta. Subitem 7.23. Companhia Suzano de Papel e Celulose
563 01200.001531/2002-04. CQB 166/02. 7º Relatório Anual (2009): O processo foi deferido.
564 Subitem 7.24. Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde – FEPPS
565 01200.005227/2003-17. CQB 211/04. 6º Relatório Anual (2009): O processo foi retirado de
566 pauta. Subitem 7.25. ArborGen Tecnologia Florestal Ltda. 01200.000034/2006-12. CQB 225/06.
567 (Com informação confidencial) 4º Relatório Anual (2009): O processo foi deferido. Os demais
568 itens foram retirados de pauta por falta de tempo hábil para analisá-los. O Dr. Edílson Paiva pôs
569 em votação o Item 7. Relatório Anual, que foi aprovado, conforme relatado. Passou-se ao Ponto
570 D da pauta, Liberação Comercial - Itens em conjunto com as quatro Subcomissões Setoriais
571 Permanentes (SSP): Item 1. Bayer CropScience Ltda. Processo 01200.003386/2003-79.
572 Liberação comercial de arroz tolerante a glufosinato de amônio (Arroz LibertyLink Evento
573 LLRice62): O processo foi retirado de pauta a pedido da CIBio. A Dr.^a Luiza Chomenko solicita
574 cópias das atualizações do processo. O Dr. Paulo Brack solicita cópia dos pareceres já emitidos
575 sobre esse processo. O Dr. Jairon Nascimento informa que enviará cópias dos pareceres a todos
576 os membros, inclusive o parecer do Dr. Leonardo Melgarejo, que fora acostado ao processo, por
577 já está pronto, mesmo após sua retirada de pauta. 2. Monsanto do Brasil Ltda.; CQB 003/96;
578 Processo 01200.001864/2009-00; Liberação comercial de soja GM resistente a insetos e
579 tolerante ao glifosato MON 87701 x MON 89788: O processo foi retirado de pauta. Processo
580 aguardando análise da SSP SSP Humana/Animal. Processo já deferido na SSP
581 Vegetal/Ambiental em março de 2010. 3. Monsanto do Brasil Ltda. 01200.003952/2009-38.
582 Liberação comercial de milho geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante ao
583 glifosato MON 89034 x NK 603 e suas progênies: O processo foi retirado de pauta. Processo
584 aguardando análise em ambas Setoriais. 4. Syngenta Seeds Ltda. 01200.005038/2009-21.
585 Liberação comercial de milho geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante a

586 herbicidas milho Bt11xMIR162xGA21 e suas progênes: O processo foi retirado de pauta.
587 Processo aguardando análise em ambas Setoriais. O Processo foi colocado em diligência na SSP
588 Humana/Animal porque o plano de monitoramento foi considerado insuficiente. 5. Bayer S.A
589 01200.000800/2010-17. Solicita Liberação Comercial de algodão geneticamente modificado
590 tolerante ao glifosato, denominado GHB614 (Algodão GlyTol®): O processo foi retirado de
591 pauta. Processo aguardando análise em ambas Setoriais. 6. Monsanto do Brasil Ltda.
592 01200.000987/2010-59. Liberação Comercial de milho geneticamente modificado resistente a
593 insetos e tolerante ao glifosato MON88017 e suas progênes: O processo foi retirado de pauta.
594 Processo aguardando análise em ambas Setoriais. 7. Monsanto do Brasil Ltda e Dow
595 AgroSciences Industrial Ltda. 01200.001455/2010-39. Liberação Comercial para cultivo,
596 consumo animal e humano, manipulação, transporte, descarte, importação e exportação e livre
597 comércio do milho MON 89034 × TC1507 × NK603 e suas progênes: O processo foi retirado de
598 pauta. Processo aguardando análise em ambas Setoriais. 8. Fort Dodge Saúde Animal Ltda.
599 01200.001577/2010-25. Solicita as atividades de importação, armazenamento, transporte e
600 comercialização da vacina viva contra Salmonella typhimurium – Poulvac ST: O processo foi
601 retirado de pauta. Processo aguardando análise em ambas Setoriais. Passou-se ao Ponto I da
602 pauta, Outros assuntos: 1. Proposta de Isolamento para Liberação Planejada de Cana-de-açúcar
603 Geneticamente Modificada: A Dr.^a Solange Telles coloca a questão do não recebimento do
604 documento dessa proposta conforme consta no Regimento Interno da CTNBio. O Dr. Edílson
605 Paiva informa que, apesar de achar estranho o não recebimento do documento por parte da Dr.^a
606 Solange Telles, dado que recebera o documento a pelo menos 40 dias, agora a proposta está
607 formalizada, será trabalhada e discutida na próxima Sessão. 2. Solicitação de degravações:
608 Questão discutida anteriormente, onde será realizada consulta a CONJUR do MCT para
609 orientação. 3. Sessão Ordinária da CTNBio de julho: Questão discutida anteriormente. A Sessão
610 está mantida. 4. Nota Técnica da CTNBio de 4 de abril de 2010: O Dr. Paulo Kageyama solicita
611 esclarecimento sobre como teria saído uma Nota Técnica da CTNBio sem ter passado pelo crivo
612 dos membros da CTNBio. O Dr. Edílson Paiva explica que fora solicitado por órgãos do
613 Governo a fazer de forma urgente uma resposta técnica para demanda do processo sobre
614 contaminação do milho transgênico no oeste do Paraná e que, como Especialista em Milho,
615 analisou o documento, assinou o parecer e enviou. Informa ainda que o parecer encontra-se
616 disponível para ser discutido. Seguiu-se com a discussão que girou em torno da competência ou
617 não do Presidente da CTNBio elaborar uma Nota Técnica da CTNBio e enviá-la sem consultar o
618 Pleno. Questão colocada pela Dr.^a Solange Telles e corroborada pelo Dr. Paulo Brack. O Dr.
619 Pedro Binsfeld disse entender que o Presidente poderia responder ao questionamento da CNBS
620 Ad Referendum mencionando ser uma manifestação da Secretaria Executiva e da Presidência da
621 CTNBio e não do Colegiado. Informa ainda que da forma como foi feito, ele se abstém da Nota
622 Técnica. A Dr.^a Lídia Amaral, Consultora Jurídica do MCT, esclarece que trata-se de um
623 pronunciamento técnico e administrativo do Presidente da CTNBio sobre um produto já liberado
624 pela CTNBio e que não teria necessidade ser submetida ao Ad Referendum da CTNBio. Informa
625 ainda que tal procedimento só é necessário em caso de decisões sobre a liberação de produto em
626 termos de biossegurança. O Dr. Edílson Paiva informa também que esse sempre tem sido o
627 procedimento utilizado pela CTNBio. A Dr.^a Luiza Chomenko disse entender que assim sendo
628 não há necessidade da representatividade de várias áreas na CTNBio enfatizando que essa
629 discussão remete a discussão proposta por ela sobre o que o Colegiado entende por
630 biossegurança. O Dr. Edílson Paiva lembra a todos que a CTNBio é dinâmica e possui memória
631 e tradição consensuada que fazem as coisas caminharem e que não podem ficar a todo tempo
632 redefinindo procedimentos sob pena do emperramento da CTNBio. Enfatizou ainda a
633 necessidade de se concentrarem naquilo que é o papel da CTNBio como Comissão Consultiva do
634 Executivo: biossegurança. E para isso, considera ser preciso que a CTNBio tenha especialistas

635 em biologia molecular e celular com experiência e treinamento na área e isenção política e
636 ideológica. A Dr.^a Luiza Chomenko insiste na necessidade de elaboração de uma espécie de
637 glossário, onde definiriam um conceito básico do que é biossegurança. O Dr. Edílson Paiva
638 explica achar difícil promover tal discussão por tratar-se de um tema muito complexo e de difícil
639 consenso. A Dr.^a Graziela Almeida informa da sua preocupação com a manifestação feita pelo
640 Dr. Edílson Paiva sobre como considera que deveria ser a composição da CTNBio, dado a
641 amplitude e a diversidade do conhecimento científico. A Dr.^a Patrícia Machado ressalta que
642 biossegurança realmente é muito ampla e trata de diversos assuntos, mas que a Lei 11.105, de 24
643 de março de 2005, na qual a CTNBio se baseia, trata exclusivamente da biossegurança de OGM,
644 enfatizado logo no seu Art. 1º. A Dr.^a Luiza Chomenko explica que sua fala se refere exatamente
645 ao exposto no Art. 1º citado pela Dr.^a Patrícia Machado, onde fala também sobre interação no
646 campo e que seria exatamente essa a discussão que gostaria de travar: aspectos ligados à
647 engenharia genética, mas com as interfaces em diferentes ambientes; seres humanos, vegetais ou
648 animais. A Dr.^a Solange Telles pondera que a CTNBio é uma instância colegiada
649 multidisciplinar. Pondera ainda a importância de ser mantida a manifestação do Dr. Pedro
650 Binsfeld, ratificando sua manifestação em relação à necessidade de uma deliberação do Pleno
651 após uma manifestação técnica feita por parte da Presidência em assuntos que não considera
652 meramente administrativo. Enfatiza ainda a necessidade de busca do consenso, sendo necessário
653 para isso uma discussão em torno de uma mesma mesa. O Dr. Paulo Kageyama declara ser
654 favorável à manifestação feita pelo Dr. Pedro Binsfeld por considerar que o Presidente
655 extrapolou da sua posição na questão da Nota Técnica da CTNBio de 4 de abril de 2010. O Dr.
656 Paulo Andrade expõe entender a posição da Dra. Luiza Chomenko em relação a um documento
657 balizador de análise de risco que de fato a CTNBio ainda não produziu, mas ressalta que existem
658 esses documentos na literatura internacional que podem ser facilmente encontrados e que
659 poderia, inclusive, encaminhar a quem precisasse. Enfatiza que a criação do documento é
660 necessário, mas que dado o quantitativo de trabalhos prementes da CTNBio, não têm condições
661 de fazê-lo agora. O Dr. Edílson Paiva informa compartilhar da mesma preocupação, mas que
662 acredita que estão trabalhando a fronteira do conhecimento e isso vai caminhar, ao longo do
663 tempo, para o afunilamento, uma vez que a virtude não está nem num extremo e nem no outro e
664 sim no meio. Sem mais, o Dr. Edílson agradeceu a todos e a reunião foi encerrada.

Edilson Paiva
Presidente da CTNBio